



FACULDADE UNIFAMETRO MARACANAÚ
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANTONIA WALESKA PAULA DE SOUSA LIMA
EVILANE LIMA DE ANDRADE

**CONSTRUÇÃO DE ALBUM SERIADO PARA ORIENTAÇÃO DE ORDENHA
E DOAÇÃO DE LEITE MATERNO**

MARACANAÚ

2022

ANTONIA WALESKA PAULA DE SOUSA LIMA

EVILANE LIMA DE ANDRADE

**CONSTRUÇÃO DE ALBUM SERIADO PARA ORIENTAÇÃO DE ORDENHA
E DOAÇÃO DE LEITE MATERNO**

Este estudo monográfico foi apresentado no dia 15 de dezembro de 2022, como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Fametro, tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores.

MARACANAÚ

2022

L732c

Lima, Antonia Walesca Paula de Sousa.

Construção de álbum seriado para orientação de ordenha e doação de leite materno. /
Antonia Walesca Paula de Sousa Lima; Evilane Andrade de Lima. – Maracanaú, 2022.
54f. ; 30 cm.

Monografia - Curso de Graduação em Enfermagem, Unifametro, Maracanaú, 2022.

Orientador: Prof.^a Ma. Mirian Ferreira Coelho Castelo Branco.

1. Enfermagem – Doação de leite humano. 2. Enfermagem – Ordenha de leite humano. 3. Bancos de leite humano. I. Título.

CDD 612.664

ANTONIA WALESKA PAULA DE SOUSA LIMA

EVILANE LIMA DE ANDRADE

**CONSTRUÇÃO DE ALBUM SERIADO PARA ORIENTAÇÃO DE ORDENHA
E DOAÇÃO DE LEITE MATERNO**

Este estudo monográfico foi apresentado no dia 15 de dezembro de 2022, como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Fametro, tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Ma. Mirian Ferreira Coelho Castelo Branco - ORIENTADORA – Unifametro

Prof(a). Ma. Fernanda Rocha Honorio de Abreu - Membro interno - Unifametro

Prof(a). Ma. Lia Pinheiro Freitas - Membro interno - Unifametro

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus por ter-me concedido saúde e discernimento para enfrentar as dificuldades durante a conclusão final deste trabalho.

Agradecer também a toda minha família principalmente minha mãe Aureliana de Sousa Lima e meu pai Paulo Jose de Oliveira Lima, que durante minha trajetória me ajudou.

Agradeço todos os professores em especial às professoras orientadora Mirian Ferreira Coelho Castelo Branco que de forma singela nos passou seu conhecimento na construção deste trabalho.

Agradeço minha dupla Evilane Andrade, por toda paciência, por está comigo até o fim do nosso trabalho.

Agradeço a todos meus colegas de trabalho da UPA de Maranguape.

Agradeço em especial Mariana Cavalcante Matos, que esteve em toda caminhada enfrentando todos os obstáculos comigo, muito obrigado.

Agradeço também ao Centro Universitário Fametro e aos seus docentes pelo ensino de qualidade oferecido, que possibilitou o nosso consequente aprendizado.

ANTONIA WALESKA PAULA DE SOUSA LIMA

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde e forças necessárias para enfrentar os obstáculos impostos durante a realização deste trabalho.

Agradeço a meus pais, em especial a minha mãe Maria Leni, que não fosse por ela eu não teria chegado até aqui.

Agradeço todos os professores que me influenciaram nessa trajetória, e a nossa orientadora professora Mirian pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

Agradeço a Minha Dupla Walesca Paula, por toda paciência, por ter segurado a barra e desempenhado um papel fundamental na construção desse trabalho.

Agradeço também ao Centro Universitário Fametro e aos seus docentes pelo ensino de qualidade oferecido, que possibilitou o nosso consequente aprendizado.

Evilane lima de Andrade

RESUMO

O Brasil é país de referência internacional em doação de Leite Humano, servindo principalmente para consumo dos bebês recém-nascidos a termo e pré-termo internados em leitos neonatais. Atualmente vem crescendo os números de doação de leite e a ordenha se torna essencial neste momento da extração, para isso os profissionais de saúde têm por dever de orientar as mães para oferta uma assistência bem eficaz no momento da amamentação. Assim, o objetivo primordial deste trabalho foi construir um álbum seriado voltado para orientação de ordenha e doação de leite materno. Na primeira etapa foi evidenciar a literatura, foram utilizados os bancos de dados da biblioteca virtual de saúde – BVS. A pesquisa ocorreu em setembro de 2022 com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Extração de leite humano e leite materno por meio do operador booleano “AND”. Foram inclusos na revisão os artigos disponibilizados na íntegra, indexados no banco de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online– MEDLINE; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS; Banco de dados em enfermagem – BDENF; nos idiomas Português justificado por se seguir as legislações do Brasil publicados entre os anos de 2017 e 2022. Na segunda etapa foi construído um álbum seriado contendo 21 páginas frente e verso que contém orientações sobre: Benefícios da amamentação para o mundo; benefícios da amamentação para a mãe e bebê; direitos da licença a maternidade; algumas razões para ordenhar; Tipos de ordenha; como se preparar para retirar o leite?; Ordenha manual; dicas importantes; como ofertar o leite materno, lista dos bancos de leite e as referências. Considera-se que o trabalho foi construído e poderá ter impactos nas orientações em saúde mas tem como limitação a necessidade das outras etapas metodológicas como a validação com juízes especialista e validação clínica.

Palavras-chave: Ordenha leite humano, leite materno, tecnologia, banco de leite humano

ABSTRACT

Brazil is a reference international country in human milk donation, serving mainly for the consumption of full-term newborn babies, preterm newborns hospitalized in neonatal beds. Currently, milk donation numbers are growing and milking becomes essential at this time of extraction, so health professionals have the duty to guide mothers to offer very effective care at the time of breastfeeding. Thus, the primary objective of this work was to build a serial album focused on milking guidance and breast milk donation. In the first stage, the databases of the virtual health library -VHL were used. The research took place in September 2022, based on the combination of Descriptors in Health Sciences (DeCS): Milking Breast Milking and breastfeeding through the Boolean operator "AND". The full articles, indexed in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE database, were included in the review; Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences - LILACS; Nursing database - BDENF; in the Portuguese languages justified by following the laws of Brazil published between the years 2017 and 2022. In the second stage, a serial album containing 21 two-sided pages was built that contains guidance on: Benefits of breastfeeding for the world; benefits of breastfeeding for the mother and baby; maternity leave rights; some reasons for milking; Types of milking; how to prepare to remove the milk?; Hand milking; important tips; how to offer the mother's law, list of milk banks and references. It is considered that the work was built and may have impacts on health guidelines but has as limitation the need for other methodological steps such as validation with specialist judges and clinical validation.

Keywords: Milking human milk, breast milk, technology, human milk bank.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVO	12
3. METODOLOGIA	13
3.1 Tipo de estudo	13
3.2. Etapas de construção do Albúm Seriado	13
3.2.1 Seleção de Conteúdo	13
3.2.2 Seleção dos Ilustração	14
3.2.3 Diagramão e layout	15
3.3. Análise dos dados	15
3.4. Aspéctos Éticos	15
4. RESULTADOS E DISCURSÕES	16
4.1. Conteúdo teórico	16
4.2. Construção do album seriado	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
6. REFERÊNCIAS	40
7. APENDICE	44

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Capa e folha de rosto do Albúm seriado	21
Figura 02: Amamentar e sustentabilidade	23
Figura 03: Benefícios para o bebê.	24
Figura 04: Benefícios para a mãe.	26
Figura 05: Direitos da assegurados para quem amamenta	27
Figura 06: Razões para ordenhar.....	29
Figura 07: Como se preparar para retirar o leite.....	30
1Figura08: Como realizar ordenha leite	31
Figura 09: Dicas importantes	33
Figura 10: Como ofertar o leite materno.	35
Figura 11: Como preparar leite ordenhado	36
Figura 12: lista de bancos de leite	37
Figura 13: Referencias.....	38

1. INTRODUÇÃO

Os avanços na prática do aleitamento materno podem ser atribuídos às ações de promoção em saúde iniciadas no Brasil em 1981. Na década de 1990, estratégias de promoção do aleitamento materno nos serviços de saúde foram lançadas, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança pela Organização Mundial De Saúde (OMS), Fundo Das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM) pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Esta iniciativa preconiza “Dez Passos para o Sucesso da Amamentação”, criados com base em uma revisão sistemática das práticas desenvolvidas na atenção primária, com o objetivo de aumentar a duração do aleitamento materno exclusivo, como orientações prestadas às gestantes no pré-natal às mães no acompanhamento dos binômios mãe e filho (ALVES *et al.*, 2018).

O Aleitamento Materno (AM) é a forma mais natural e segura de alimentar a criança, sendo recomendado exclusivamente até o sexto mês de vida. Esta prática é essencial para alcançar o crescimento e desenvolvimento infantil adequado, protegendo contra infecções, aumentando o coeficiente de inteligência, reduzindo o risco para o excesso de peso, obesidade, diabetes e doenças crônicas não transmissíveis na idade adulta. Além disso, promove benefícios para a mãe como proteção contra o câncer de mama, câncer de ovário e diabetes tipo 2, além da associação com fatores econômicos, sociais, ambientais e genético (AIRES *et al.*, 2020).

Sabe-se que a prática da amamentação, já na primeira hora de vida, contribui e efetivamente para a redução dos índices de mortalidade neonatal. Não obstante, amamentar, além de trazer benefícios ao recém-nascido (RN), contribui para a recuperação da mulher no período pós-parto. Neste sentido, é de fundamental importância que o profissional de saúde — inserido no contexto do cuidado materno-infantil e perinatal — trabalhe a favor da educação em saúde para o exercício precoce do aleitamento materno (BROD, *et al.*, 2016).

É de suma importância o contato mãe e filho já nos primeiros minutos de vida do bebê, inclusive com o início da amamentação, haja vista os benefícios que a amamentação carrega com ela, sendo eles; imunológicos, cognitivos, socioeconômicos e nutricionais para o binômio mãe e recém-nascido (MORAES *et al.*, 2019).

Mesmo com a disponibilidade de equipamentos modernos e profissionais qualificados, nota-se uma dificuldade em relação à amamentação de bebês prematuros. As mães apresentam, muitas vezes, problemas em manter a amamentação durante o período de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). São fatores predominantes para essa dificuldade os cuidados especiais direcionados ao recém-nascido e a falta de suporte social. No contexto das dificuldades, observa-se a alta frequência do desmame precoce e o aumento da dependência de bancos de leite hospitalares (BEZERRA *et al.*, 2017).

Neste contexto a educação promove maior segurança no momento de transmitir as informações, pois viabiliza o desenvolvimento de competências que vão além da que a instrutora aborda. Ademais, prepara o profissional não apenas no sentido de demonstrar que o mesmo teve boa captação das mensagens transmitidas pelos instrutores, mas, principalmente, para assumir a postura de multiplicador do conhecimento (PEREIRA *et al.*, 2018).

Sobre a atuação do profissional enfermeiro orientador vem passando por momentos de grandes transformações no ensino caracterizado por mudanças sociais e educacionais. Teoria e prática estão vinculadas pelo próprio processo de geração de conhecimento. Da prática surgem novas reflexões e novos conhecimentos, portanto amplia-se o método e aí resulta nova alternativa para a assim desenvolvendo novo conhecimento em saúde e tecnologia na amamentação, por exemplo, extração de leite humano (MAIA *et al.*, 2012).

A extração do leite humano ou ordenha manual é definida como a técnica de retirada do leite materno, utilizando as mãos ou bombas para facilitar. Tem-se a auto-ordenha manual como característica a retirada do leite com as mãos. A sua utilização alivia o desconforto da mama quando na presença de tensão mamilo-areolar, que prejudica a pega do RN no processo de amamentação e também é eficaz na prevenção do ingurgitamento mamário e mastite. Para o Recém Nascido Prematuro (RNPT) a auto-ordenha oferece o leite humano necessário enquanto a criança não apresenta condições clínicas de realizar a sucção ao seio materno e ainda a possibilidade de doação de leite excedente (PEREIRA *et al.*, 2018).

Quando bem orientadas pelos profissionais de saúde, proporcionam-se às mães a formação dos seus “estoques de conhecimento” e conseqüentemente a concretização do seu projeto intencional de auto-

ordenhar para a saúde do seu filho. Para esta construção é necessário à realização de treinamento com os profissionais envolvidos e orientações para puerperas no período de lactação sobre a importância da realização da auto-ordenação dos benefícios para os Recém-Nascidos Pré-Termo (RNPT), para despertar interesse e desempenhar a técnica. O relacionamento entre os profissionais de saúde e as mães precisa ser diário e constante no contexto da unidade neonatal, onde o desempenho da auto-ordenação dos cuidados assistenciais, visando à melhoria das condições clínicas das crianças (PEREIRA *et al.*, 2018).

Diante das dificuldades de orientações se delineou uma tecnologia em saúde, o álbum seriado tem por finalidade principal desenvolver, orientar, estimular o conhecimento e ressaltar alternativas de ensino e aprendizagem para as nutrizes assim estimulando a extração e a auto-ordenação, através de linguagem visual/escrita/ilustrativa, voltada especialmente para a população de mulheres no período da amamentação.

O uso do álbum seriado nas orientações sobre a amamentação pode facilitar o processo tanto nas informações para clientes, familiares e colaboradores nos ambientes hospitalares e familiares. O profissional enfermeiro desenvolve papel importante junto com a tecnologia desempenhando um impacto positivo tanto no tratamento de enfermidades quanto na aprendizagem. Refletindo assim o álbum seriado é importante para informar as puerperas à magnitude da amamentação e especialmente para desmistificar os mitos que assustam a auto-ordenação. Aliviar o ingurgitamento mamário, aliviar a tensão da região mamilo areolar, manter a lactação em casos de doença ou impedimento da mãe ou bebê, fornecer leite para o bebê impossibilitado de sugar o peito, fornecer leite para o bebê, quando a mãe tiver que se afastar dele temporariamente, doar excedente da produção de leite para o banco de leite humano, tratamento de mastites e outros indicadores (UNICEF 2007).

Em frente ao exposto, é perceptível a importância do profissional enfermeiro, diante das orientações no seu processo de trabalho e podendo ser facilitado com o uso de tecnologias, tendo em vista a importância da educação para a constante transformação e melhoria da assistência à saúde, cabe investigar quais têm sido as tecnologias educacionais utilizadas no cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde para o auxílio e desenvolvimento de estratégias para a educação na saúde (PAVINATI *et al.*, 2022).

Sendo assim, nos questionamos: Como a tecnologia educacional pode influenciar no fortalecimento da ordenha de leite humano para as mães? Portanto, desenvolvemos uma orientação científica tecnológica simplificada baseada no álbum seriado para facilitar as orientações a serem ensinadas.

O trabalho se justifica para se trazer elementos temáticos com o manejo do aleitamento materno e doação de leite, a fim de repassar orientações na prática, reforçando as condutas corretas da ordenha e seus benefícios na promoção da saúde aos recém-nascidos e sua rede de apoio.

2. OBJETIVOS

Construir um álbum seriado para orientação de ordenha edoação de leite materno.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

O presente trabalho trata-se de um estudo metodológico, caracterizado por Polit e Beck (2011) como aquele direcionado ao desenvolvimento, validação e avaliação de ferramentas ou métodos de pesquisas.

Embora esse tipo de estudo contemple três fases, esta pesquisa terá como foco unicamente o processo de construção de um álbum seriado para a orientação de ordenha e doação de leite materno.

3.2 Etapas de construção do álbum seriado

Seguindo as recomendações de Moura et al. (2017), a construção do manual foi dividida em três etapas: seleção de conteúdo, seleção das ilustrações e diagramação e *layout* do manual.

3.2.1 Seleção de conteúdo

Para seleção do conteúdo que irá compor o álbum seriado, optou-se por realizar um levantamento bibliográfico, por meio de uma revisão narrativa.

➤ Revisão Narrativa

Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com a finalidade de a fundamentação teórica e as práticas assistenciais que seriam abordadas no álbum seriado, que teve como enfoque descrever e discutir a elaboração ou o "estado da arte" de um assunto específico, sob a ótica teórica ou contextual (ROTHER, 2007).

Para evidenciar a literatura, foram utilizados os bancos de dados da biblioteca virtual de saúde – BVS. A pesquisa ocorreu em setembro de 2022, a partir da combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Extração de leite humano e aleitamento materno por meio do operador booleano “AND”.

Foram inclusos na revisão os artigos disponibilizados na íntegra, indexados no banco de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online– MEDLINE; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS; Banco de dados em enfermagem – BDENF; nos idiomas Português justificado por se seguir as legislações do Brasil publicado entre os anos de 2017 e 2022.

Foram excluídos na revisão os artigos que não abordavam cuidados com amamentação de leite humano no título, não abordavam amamentação no título, não falavam de ordenha e doação.

Com o resultado do cruzamento dos descritores evidenciou-se 103 publicações dos quais, 41 são da MEDLINE, 36 LILACS, 07BDENF. Após todo o processo de levantamento, nenhum artigo foi eliminado por estar duplicado. Durante a fase da avaliação foram retirados 19 trabalhos após a leitura de seus títulos e resumos por não se adequarem à pergunta norteadora da pesquisa. Ademais, foi realizada leitura dos 19 artigos restantes para analisar se de fato se encaixavam na proposta da pesquisa. Assim, restou uma amostra final de 10 artigos.

A amostra final foi analisada e seu aspecto central discutido a fim de caracterizar as evidências que envolvem ordenha e doação de leite materno, corroborando para a discussão sobre a temática no âmbito da Enfermagem.

Além dos artigos foram selecionados 06 manuais de orientação sobre ordenha de leite materno, além de documentos oficiais sobre a rede brasileira de bancos de leite. Rother (2007) descreve que numa revisão narrativa considera-se, basicamente, a análise da literatura levantada em livros, artigos, revista impressas e/ou eletrônicas levando em conta a interpretação e análise crítica pessoal do autor.

Durante a leitura dos artigos e manuais foram evidenciados os seguintes pontos como fundamentais para criação do álbum seriado com enfoque no incentivo da amamentação, ordenha e doação de leite materno: benefícios da amamentação para o mundo; benefícios da amamentação para mãe e o bebê; direitos da licença maternidade; algumas razões para ordenhar; tipos de ordenha; como se preparar para retirar o leite? Ordenha manual ambiente certo; ordenha manual como fazer; dicas importantes para ordenha segura e como ofertar o leite materno ordenhado.

3.2.2 Seleção das ilustrações

No desenvolvimento do álbum seriado, por ser uma tecnologia com objetivo de ser atrativa para o público alvo se teve cuidado na escolha das imagens para se seguir um mesmo padrão e se ter clareza de quem olha o álbum seriado.

Moreira, Nóbrega e Silva (2003) evidenciam a relevância da ilustração (desenhos, imagens, fotografias, símbolos) para a legibilidade e compreensão de um texto, os quais têm como objetivo atrair, despertar e manter o interesse do leitor pela leitura, complementar e reforçar a informação.

As ilustrações foram feitas com a ajuda de um designer gráfico com programa *CANVA PRO*. Foi utilizado onúmero limitado de ilustrações para não sobrecarregar o material, selecionando as ilustrações que auxiliem a explicação de ideias importantes, expondo as

ilustrações de modo fácil, para o leitor segui-las e entendê-las e ilustrando apenas os pontos mais importantes a fim de evitar material muito denso (MOREIRA; NÓBREGA; SILVA 2003). O álbum seriado é construído considerando frente e verso, no qual a frente é exposta ao público e o verso leitura de apoio para quem está expondo o álbum seriado.

Referente ao layout e design foram evitados textos com fontes que dificultam a leitura e o negrito foi utilizado apenas para os títulos e destaques. As cores foram utilizadas com cautela, optando-se pelas cores claras como vermelho, rosa e branco. Apresentou-se ideia completa numa página ou nos dois lados da folha (MOREIRA; NÓBREGA; SILVA 2003).

3.2.3 Diagramação e layout

Nesta fase, os autores estruturaram o conteúdo escrito, as imagens e quadros em um único arquivo no *PowerPoint*[®], o album, e em seguida trataram de realizar a organização desse material. Buscou-se durante esse processo seguir as recomendações de Doak, Doak e Root (1996) e Moreira, Nóbrega e Silva (2003) no que se refere ao tipo, tamanho e cor da fonte, disposição do texto, plano de fundo e linguagem.

Assim, a fonte adotada para o manual foi a Times New Roman, tamanho 12pts para o corpo do texto e 14pts para os títulos, em cor preta. Foi utilizado um plano de fundo branco, com quadros, figuras e outros elementos gráficos dispostos cuidadosamente a fim de proporcionar ao leitor um *layout* harmonioso. No que se refere à linguagem, não houve necessidade de explicação de termos técnicos, uma vez que o manual se destina à profissionais da saúde de nível superior e que, portanto, estão bem familiarizados com esses termos.

3.3 Análises dos dados

A análise e discussão dos dados foram fundamentadas no conteúdo dos artigos, manuais e livros selecionados na primeira fase de elaboração do manual.

3.4 Aspectos éticos

Vale ressaltar, o estudo por não trabalhar com seres humanos respeitou a Resolução nº 510/2016, na qual se apresentam as pesquisas isentas de análise pelo sistema CEP/CONEP, visto realizar a construção de uma tecnologia educativa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo desenvolveu-se um álbum seriado para contribuir com profissionais da saúde de como orientar as lactentes momento da ordenha e doação de leite humano. O álbum tem por objetivo principal a orientação no domínio da ordenha e a doação de leite humano a fim de oportunizar as praticas, assim possibilitando total segurança das lactentes.

A construção do álbum seriado foi desenvolvida em duas etapas concedino a 1ª primeira etapa foi pela as buscas na literatura em seguida a 2ª segunda etapa a construção do álbum seriado.

4.1 Conteúdo teórico

Após a busca com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Extração de Leite Materno e amamentação por meio do operador booleano “AND” foram validados 10 artigos evidenciando na revisão narrativa estruturados nos quadro a seguir.

Quadro 01: Categorização dos artigos evidenciados na revisão integrativa

Nº	Autores	Ano	Delineamento	Título do estudo	Objetivo	Intervenção proposta	Evidências de Efetividade
01	FERNANDES, Luciane Cristina Rodrigues <i>et al.</i>	2022	Método relato de experiência.	Indução da lactação em mulheres nuligestas: relato de experiência	Relatar a experiência de indução da lactação em nuligestas realizada por enfermeira consultora em aleitamento.	Relato de experiência aborda casos de três mulheres submetidas à IL.	Prática a técnica de indução é capaz de desencadear a produção láctea.
02	ALMEIDA, Lourdes Maria Nunes; Goulart, <i>et al.</i>	2022	Método pesquisa qualitativa	A influência do retorno ao trabalho no aleitamento materno de trabalhadoras da enfermagem.	Analisar a influência do retorno ao trabalho de mães trabalhadoras da enfermagem no aleitamento materno.	Desenvolvida por meio de formulário semiestruturado, via <i>Google Forms</i> , junto a 49 trabalhadoras de enfermagem do estado do Rio de Janeiro.	Prática a identificação desses fatores possibilita a compreensão das demandas das nutrízes
03	AIRES, Luana Cláudia dos Passos <i>et al.</i>	2020	Pesquisa descritiva, prospectiva e longitudinal, com abordagem quantitativa.	O processo de amamentação do bebê pré-termo: perspectiva dos registros maternos no "diário do bebê".	Descrever os fatores envolvidos no processo de amamentação do bebê pré-termo internado em uma Unidade Neonatal.	"Diário do bebê"	Registrados em um "Diário do bebê" preenchido pela mãe.

04	PERISSÉ, Bárbara Taís; Braga <i>et al.</i>	2019	Trata-se de uma revisão integrativa de literatura	Dificuldades maternas relatadas acerca da amamentação de recém nascidos prematuros: revisão integrativa.	Identificar as dificuldades relatadas pelas mães na realização do aleitamento materno do recém-nascido prematuro, internado ou não.	Após a leitura dos resumos que atendiam aos critérios de inclusão e eram pertinentes às questões norteadoras e objetivo do estudo, verificou-se que entre as dificuldades relatadas estavam: medo, insegurança, desconforto, falta de apoio, dificuldades de pega e de ordenha, entre outras.	Verificou-se que entre as dificuldades relatadas estavam: medo, insegurança, desconforto, falta de apoio, dificuldades de pega e de ordenha, entre outras.
05	SOARES, Larissa Gramazio <i>et al.</i>	2018	Estudo epidemiológico de corte transversal com abordagem quantitativa.	Captação e aproveitamento de leite humano em um banco de leite de um município do Estado do Paraná.	Descrever a captação, aproveitamento e o perfil das doadoras de Leite Humano em um Banco de leite.	Os dados foram coletados entre janeiro e fevereiro de 2015, a partir de fichas arquivadas no primeiro ano de funcionamento, 2013-2014.	Faz-se necessário, o desenvolvimento de ações para a captação de doadoras, para diminuição das perdas de leite e para educação permanente dos profissionais de saúde envolvidos, a fim de otimizar o funcionamento do serviço.
06	ALVES, Jessica de Souza <i>et al.</i>	2018	Estudo transversal.	Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo.	Artigo é analisar a associação entre o recebimento de orientações sobre amamentação na atenção básica à saúde e o aleitamento materno exclusivo.	A prevalência de aleitamento materno exclusivo foi de 50,1%. Na análise múltipla, a mãe receber orientação sobre aleitamento materno exclusivo na unidade básica se associou positivamente ao desfecho (RP =1,32).	Ter recebido orientação sobre o aleitamento materno exclusivo contribuiu para o mesmo, enquanto orientações e práticas inadequadas se associaram a uma menor prevalência do desfecho.
07	PEREIRA, Marcelle Cristine do Rosário <i>et al.</i>	2018	Estudo qualitativo	O significado da realização da auto-ordenha do leite para as mães dos recém-nascidos prematuros.	Significado da auto-ordenha pelas mães de recém-nascido prematuro.	A captação das falas deu-se através de entrevista gravadas com equipamento eletrônico MP3.	Importância da escuta sensível para captar o entendimento das mães sobre a importância da auto-ordenha, valorizando o seu

							projeto intencional, na perspectiva do melhor direcionamento das orientações a serem realizadas pelo profissional de enfermagem.
08	BEZERRA, Marcela Jucá <i>et al.</i>	2017	Estudo quantitativo	Percepção de mães de recém-nascidos prematuros hospitalizados acerca da amamentação.	Dificuldades relacionaram-se à quantidade e ejeção do leite.	Revista	Compreender como as mães percebem o processo de amamentação de seu filho prematuro hospitalizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
09	BROD, Fernanda Regina <i>et al.</i>	2016	Estudo qualitativo com delineamento exploratório.	Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno	Identificar os saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno	Desenvolveu-se a pesquisa em um Banco de Leite Humano, com dez puérperas durante a hospitalização de seus filhos.	Mesmo apresentando pouca consistência no conhecimento, observou-se impacto positivo da orientação profissional às práticas para ordenha do leite materno.
10	PEREIRA, Marcelle Cristine <i>et al.</i>	2016	Dissertação	A ordenha manual do leite humano na perspectiva das mães de recém-nascidos prematuros: uma contribuição para os profissionais de saúde.	Analisar compreensivamente o significado da ordenha manual para a mãe de RNPT internado na Unidade Neonatal.	Elaboração de um planejamento de trabalho adequado às reais necessidades das mães, no intuito de dar continuidade ao aleitamento materno após a alta.	Intuito de dar continuidade ao aleitamento materno após a alta.

(Autora: Walesca Paula 2022)

Após a análise dos artigos, foi evidenciado que todos pertenciam ao banco de dados de Medline entre os anos de 2016/2022. Os dados obtidos foram desmostrando que a grande maioria foi encontrada entre os anos 2016 até os mais atuais.

Independentemente dos estudos serem entre diversos tipos de idiomas, foi considerado a principal produção científica a linguagem em português.

Os métodos de delineamento analisou que 50% dos estudos descrito na revisão

narrativa eram de artigos longitudinais, já os 30% deles eram retrospectivos e sendo deste outros 20% eram prospectivos.

Nas intervenções consideradas pelas aquisições analisadas, foi demonstrada que não existiram convergência considerável nos estudos, de que modo resultou em várias formas de ampliar a capacidade na intervenções á ordenha e doação de leite.

Mostra que neste estudo descrevemos e ofertamos total conforto e praticidade as lactentes, porém 20% deles relatam a falta de clareza nas intervenções tanto às clientes quando aos familiares. Por finalidade, observou-se que os estudos relatavam pouca percepção nas intervenções.

Optou-se por produzir uma revisao narrativa com intuito de realizar uma pesquisa na qual a bibliografia com fundamentos, com compreensão de todos os benefícios das lactentes no periodo da amamentação, do qual foi utilizados criterios descritos no quadro seguinte.

Os artigos foram utilizados para orientar todos os cuidados e salientar para conduzir a ordenha e adoação de leite de forma clara, como por exemplo, nos cuidados e beneficios com as mães e bebês. Obteve temas que atuavam de modo direto na doação de leite, já outros de forma mais informal. Por fim, todos os artigos retratavam o papel do enfermeiro orietador na assistencia de doação de leite e ordenha.

Para ampliar o construto teórico e basear nas legislações e orientações do Brasil se fez um levantamento de documentos oficiais, sites de sociedades e regulamentos para fortalecer ainda mais as orientações e recomendações.

Quadro 02: Materiais utilizados para desenvolvimento do Albúm seriado.

Nº	Tipo de publicação	Título	Ano	Tema
01	Site	Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP.	2017	Como colher e estocar o leite materno.
02	Cartilha	Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta.	2010	Amamentação.
03	Cartilha	Promoção da amamentação e alimentação complementar.	2007	Amamentação.

04	Site	Boletim temático da biblioteca do ministério da saúde.	2021	Aleitamento materno.
05	Site	Normas Técnicas da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR).	2005	Normas Técnicas e Manuais.
06	Site	Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.	2006	Regulamento técnico para o funcionamento de bancos de leite humano.

(Autora: Walesca Paula 2022)

Após um amplo análise de artigos, sites e documentos oficiais, foram validados 06 publicações na base do google junto com site do ministério da saúde entre os anos 2005/2021. Os criterios obtidos foram conteudos voltando para amamentação e doação de leite humano, baseados na evidencias dos estudos foi criado nosso álbum seriado.

Após o levantamento da literatura e validação das publicações se seguiu para a segunda fase.

Na segunda fase, foram descritos de forma detalhada os aspectos relacionados à criação do objeto conforme a literatura científica recomenda buscando tornar o álbum mais atrativo, destacando a importância do conteúdo aos olhos do público alvo.

4.2. CONSTRUÇÃO DO ÁLBUM SERIADO

Neste album seriado tem o objetivo de orientar durante toda a ordenha no momento da intervenção sobre o aleitamento materno e a doação de leite, regressando as necessidades na prevenção do cuidado continuo, tornando-se o profissional de enfermagem como um dos indispensáveis articuladores, a parti das orientações de cada lactente auxiliando até no redirecionamento das intervenções.

O álbum acometera todo o domínio, a parti da ordenha até a doação de leite e seus benefícios;

- Como nos cuidados com mãe e bebê, os benefícios da amamentação; os benefícios para o binômio mãe e bebê; direitos à maternidade e ordenha.

- No que abrange a partir da doação do leite: dicas; benefícios, cuidados; retirada do leite e armazenamento.
- Já na dimensão social; cuidados e a motivação para a doação do leite para os bancos.

A edificação deste trabalho se deu por elaborar conteúdos simplificados e de fácil acesso, foram descritos na seguinte ordem dos âmbitos temáticas nos componentes pré-textuais: Capa, folha de rosto, sumário e apresentação.

Na construção do álbum foi elaborado de uma maneira que a pagina da frente apresente para o público imagens e textos atrativos e a pagina que quem apresenta tem acesso é informações e orientações para respaldar mais ainda o que irá ser orientado, dessa maneira iremos apresentar o álbum, sempre apresentando as 2 páginas.

Para produzir a capa nº02, foi descrito o título: CONSTRUÇÃO DE ALBUM SERIADO PARA ORIENTAÇÃO DE ORDENHA E DOAÇÃO DE LEITE MATERNO.E a contra capa com outra imagem e os autores. Demais composição da capa imagem retratando uma mãe no momento da ordenha, a importância da rede de apoio buscando repassar ao leitor toda a ideia de que é possível, na lateral da folha vem acompanhado o logotipo da instituição e na centralização da folha os nomes das autoras são mencionados.

Na folha de rosto, nesta foi lançado o inicia com as orientações da ordenha de leite materno. Na qual foi acometido e adotado afim de oferta ao leitor uma confiança do que refere a construção do manual.

Figura 01: Capa e contracapa do álbum seriado.Maracanaú, 2022.





Fonte: elaborado pelas autoras

Na capa e contracapa foi apresentado com imagens de mulheres amamentando com mulheres com máscara e com cores atrativas como rosa e vermelho, promovendo e apresentando que ordenhar é possível pois se apresenta imagens de mulheres que poderiam ser quem está no público como ouvinte.

O leite materno tende a ser a fonte necessária e suficiente para o bebê até os 6 meses de vida. Por ser rico em nutrientes com proteínas e anticorpos, o leite extraído da mãe é o grande aliado no que se refere à saúde da criança, colaborando para a imunidade e diminuindo os riscos de doenças infecciosas, ressaltando que é um grande estimulante para o desenvolvimento do cérebro (ALVES *et al.*, 2018).

Outra vantagem é a diminuição do risco de morte de crianças amamentadas exclusivamente até os 6 meses é 41% menor do que de crianças em aleitamento materno predominante, que é quando, além do leite, o bebê é alimentado com água ou bebidas à base de água. Já em relação às crianças em aleitamento materno parcial, ou seja, que recebem outros tipos de leite além do da mãe, a ameaça é 78% menor, e 88% quando comparada aos bebês que não são amamentados (SBP, 2017).

Nosso intuito é demonstrar as recomendações corretas e execuções para um bom aleitamento materno exclusivo assim a ordenha se torna algo que pode facilitar o sucesso. Sendo assim vamos.

“orientar mães e profissionais de saúde nas situações em que as nutrizes necessitam se separar dos filhos por motivo de trabalho fora do domicílio, estudo ou mesmo pelos afazeres domésticos”.

“Toda mulher tem direito a trabalhar, estudar, passear e, continuar amamentando” (SBP, 2017).

A ordenha mamária é o ato mecânico de esvaziamento dos seios lactíferos, que pode ser feita manualmente ou com o auxílio de bombas manuais ou elétricas. Ensinar a mãe a fazê-la por si mesma. Não ordene o leite por ela. Toque a apenas para mostrar lhe como fazer e seja gentil. Nós como profissional e orientador devemos repassar toda a confiança tanto para as mães, assim elas transfere total segurança para seus bebês na hora da amamentação (SBP, 2017).

Nos como a maioria das pessoas conhece ou então já se ouviu relatada sobre os feitos benéficos da amamentação tanto para mãe quanto para o bebê. A alimentação exclusiva do leite materno constitui impactos inúmeros para o meio ambiental, econômicos além do social. Amamentar assegura a saúde das mulheres e crianças, sendo assim significa que se gera menos gasto com no preenchimento da nutrição de ambos e menos resíduos no meio ambiente.

Figura 02: Amamentar e sustentabilidade. Maracanaú, 2022.



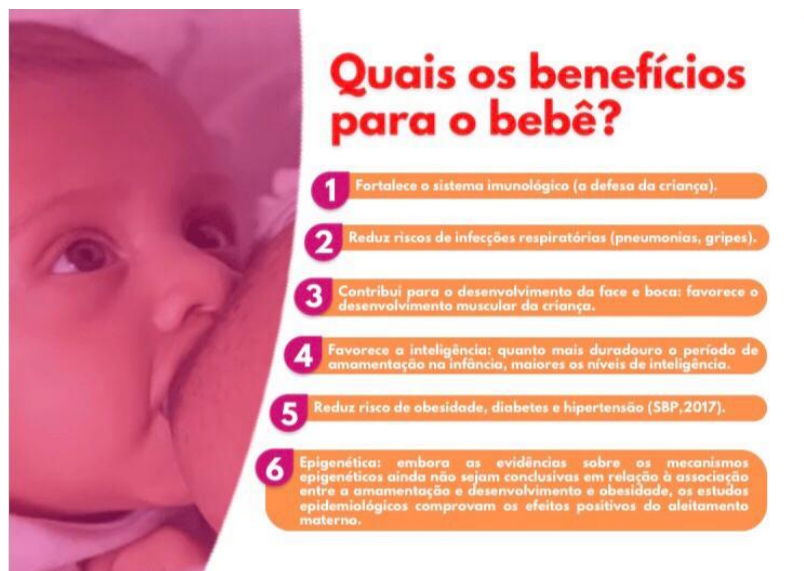
Fonte: elaborado pelas autoras

Nessa página se apresentou motivos de como amamentar é sustentável e se faz bem para mãe e bebê, mas para o mundo pois é sustentável.

Prática natural, embora fortemente influenciada pela cultura e pelo marketing industrial, o aleitamento materno vem se mostrando cada vez mais importante para a sociedade em todos os aspectos. Mesmo ainda não quantificados financeiramente, impactos negativos no meio ambiente estão relacionados com a não amamentação. Diferentemente de fórmulas e leites artificiais, o leite materno é um alimento “renovável”, produzido e fornecido sem poluição, embalagens e desperdícios. Além do que não é predatório de recursos naturais, pois, economiza energia, água e não polui rios e oceanos, nem prejudica a vida marinha. Dispensa também a produção leiteira e evita resíduos, contribuindo para a emissão de menos gás metano, tão abundante em aterros sanitários e lixões e gerador de desequilíbrio com resultado direto no efeito estufa (SILVA, 2016).

A amamentação e sua contribuição para a sustentabilidade ambiental e segurança alimentar precisam, portanto, ser seriamente consideradas para o desenvolvimento de metas climáticas inteligentes (SILVA, 2016).

Figura 03: Benefícios para o bebê. Maracanaú, 2022.





Fonte: elaborado pelas autoras

Nessas paginas se apresentou os benefícios para o bebe com uma linguagem fácil e clara. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a amamentação exclusiva durante os seis primeiros meses de vida, e a partir dessa idade, introdução de alimentos locais e ricos em nutrientes como complementação e a manutenção da amamentação até dois anos de idade ou mais (RESOLUÇÃO 54.2, 2001, OMS). No que diz respeito à alimentação com leite artificial, podemos distinguir quatro tipos de riscos: para a criança, para a mãe, para o ambiente e para a sociedade. Na criança está aumentado o risco, entre outros, de mortalidade, gastroenterite aguda, otite, infecção respiratória baixa, asma, doença celíaca, diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2, doenças inflamatórias do intestino, leucemias agudas e linfomas, obesidade, hipertensão arterial e colesterol, morte súbita do lactente e má-oclusão dentária. Na mãe está aumentado, entre outros, o risco de câncer da mama, câncer do ovário, obesidade, infarto agudo do miocárdio, diabetes mellitus tipo 2, depressão pós-parto, doença da vesícula biliar e osteoporose. Para o ambiente, alimentar com leite artificial aumenta o consumo de recursos que começam a escassear, e a acumulação de lixo não-biodegradável (BIREME/OPAS/OMS, 2013).

Por causa do melhor acesso a cuidados da saúde e controles de marketing, o número de bebês que morrem por que não são amamentados foi reduzido de 1,4 milhão por ano para 883.000. No entanto, com a ameaça da mudança climática e outros fatores, o mundo ainda é um lugar cruel e desigual para as crianças. Mais de um terço da população mundial, 2,3 bilhões de pessoas, não tem saneamento adequado. Em qualquer parte do mundo, a alimentação artificial aumenta o risco de infecção, mas em tais condições a amamentação,

incluindo a mamtação alm do primeiro ano de vida, pode ser uma tabua de salvaao (TIGERS, 2014).

O leite materno e o melhor alimento que um bebê pode ter. E de fcil digestao e promove um melhor crescimento e desenvolvimento, alm de proteger contra doenas. Mesmo em ambientes quentes e secos, o leite materno supre as necessidades de lquido de um bebê.(BRASIL, 2007)

Figura 4: Benefcios para a mae. Maracana, 2022.



Fonte: elaborado pelas autoras

Alm dos elevados benefcios da amamentaao para as nutrizes, elas tambm acabam sendo assegurada e favorecida pela extraao do leite e amamentaao entre si(SILVA, 2005).

A amamentaao favorece a saude reprodutiva da mulher. Manter a mamada demorada preserva a saude materna, aumentando o espao entre gestaoes e partos, como tambm os

vínculos afetivos da mãe em relação ao filho, oferecendo carinho, proteção e aconchego à criança. Outra vantagem para a mãe é a involução uterina em menor tempo, diminuição dos índices de câncer de mama e ovário e proteção contra anemias por conta do sangramento no pós-parto (SANTOS, 2017).

Diminui as chances de ocorrência do câncer de mama, de útero e de diabetes na mulher que amamenta. Favorece a contração do útero materno no pós-parto, diminuindo as perdas sanguíneas e prevenindo a anemia. Facilita a perda de peso que foi ganho na gravidez. Diminui o risco de que a mãe desenvolva hipertensão, obesidade e hipercolesterolemia (MS 2010).

Figura 05: Direitos da assegurados para quem amamenta. Maracanaú, 2022.

Direitos da licença maternidade



Entenda a licença maternidade e paternidade

Benefício	Pela Constituição	Em empresas privadas e alguns órgãos públicos
Licença maternidade	120 dias de afastamento	180 dias de afastamento
Licença paternidade	5 dias de afastamento	20 dias de afastamento

- **Licença maternidade de 120 dias, sem prejuízo do emprego e do salário para quem tem carteira assinada;**
- **Licença paternidade de 5 dias a contar do dia do nascimento do bebê.**

O artigo 396 da CLT prevê que após o retorno da licença maternidade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais de meia hora cada um com a finalidade de amamentar o bebê.

Unifametro Fonte da Imagem: Bebê em casa
Fonte do texto: <https://rbih.fiocruz.br/sites/rbih.fiocruz.br/files/cartilhasmam.pdf>

Direitos da licença maternidade

- **As trabalhadoras da cidade e do campo têm direito à licença maternidade de 120 dias, sem prejuízo do emprego e do salário;**
- **Dois descansos remunerados por dia, cada um de 30 minutos a cada 4 horas trabalhadas, até 6 meses de idade do bebê, além dos intervalos normais para repouso e alimentação;**
- **Berçário, creche ou um ambiente apropriado para amamentação, dentro ou fora do local de trabalho, sempre que a empresa tiver 30 ou mais mulheres maiores de 16 anos trabalhando;**
- **Licença-paternidade de 5 dias a contar do dia do nascimento do bebê;**
- **No caso de adoção ou guarda judicial de crianças com até um ano de idade, a licença-maternidade será de 120 dias; crianças com um a quatro anos de idade, a licença será de 60 dias e para crianças de quatro a oito anos, a licença será de 30 dias;**
- **A licença-maternidade só será concedida mediante a apresentação do termo judicial de guarda à adotante ou guardiã.**
- **Colocar quem é concursado!**

Unifametro Fonte da Imagem: Revista suplementação
Fonte do texto: <https://rbih.fiocruz.br/sites/rbih.fiocruz.br/files/cartilhasmam.pdf>

Fonte: elaborado pelas autoras

Essa página se apresenta os direitos assegurados pelas famílias a amamentação não é um processo simples ou intuitivo, envolve estruturas de apoio, informação e proteção, inclusive de legislação, compreendendo uma complexa interação de fatores sociais, econômicos, culturais e psicológicos. Neste sentido, insere-se o valor socialmente atribuído à amamentação, assim como a maneira que a sociedade se organiza, valoriza e entende a responsabilidade da prática da reprodução social. O trabalho feminino é caracterizado por envolver: o trabalho no mercado formal (assalariado com direitos formais); o trabalho realizado fora do lar, sem direitos trabalhistas/diaristas, vendedoras, profissionais liberais autônomas o trabalho informal realizado no lar/lavadeiras, comércio de alimentos, comércio via internet e o trabalho doméstico/cuidado da casa, da alimentação, da família(OBHA, 2019).

Algumas empresas privadas com política de Recursos humanos beneficia seus colaboradores, ofertando licenças com um prazo mais prolongado durando até 01 ano de licença (360 dias) em casos especiais. Já aqui no Brasil, o benefício tem por base garantido por lei um período de 4 meses (120 dias)(BRASIL, 2010).

Mediante a concessão fiscal e a OMS vem ampliando a licença a maternidade por um período mais para suas colaboradoras modificando para os 6 meses perante a Lei 11.770, publicada em 9 de setembro de 2008, que estimula as empresas a disponibilizar um prazo maior a licença maternidade das suas trabalhadoras para 6 meses. Essa lei se tornou muito importante no País, pois vem ao encontro da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde de “aleitamento materno exclusivo por 6 meses”. Muitos estados e municípios já estão concedendo essa licença às suas funcionárias(BRASIL, 2010).

Somente a mulher empregada com contrato de trabalho formal (carteira assinada) tem direito aos benefícios da legislação. As demais devem provar a relação permanente de trabalho na Justiça para tentar conseguir os benefícios. No nosso país, desde a Constituição Federal de 1988, garante-se às mulheres com contrato de trabalho diversos benefícios. Além disso, cada relação de trabalho pode oferecer benefícios próprios, quer seja Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), funcionalismo público, profissional autônomo, empregada doméstica (BRASIL, 2010).

Todas as mães têm o direito de amamentar seus filhos. No trabalho, em casa e até quando estão privadas de liberdade, elas têm direito a alimentar o seu filho no peito. O aleitamento materno é também um direito da criança. Segundo o artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do governo, das instituições e dos empregadores garantir condições propícias ao aleitamento materno (BRASIL, 2007).

Estados e Municípios estão aderindo à licença com período maior. Então busca se

informar se sua empresa ou seu Município já adotou o período de licença a maternidade de 6 meses.

Figura 06: Razões para ordenhar. Maracanaú, 2022.



Fonte: elaborado pelas autoras

Nessa página se apresentou pontos fortes para se incentivar a ordenha e doação de leite materno.

Estudos científicos indicam que recém-nascidos prematuros que se alimentam com leite humano têm mais chances de recuperação, ganham peso mais rápido, se desenvolvem com mais saúde e ficam protegidos contra infecções. Um litro de leite materno doado pode ajudar a salvar a vida de até 10 recém-nascidos por dia (FIOCRUZ, 2018).

Além disso, o ato de amamentar promove o desenvolvimento facial infantil, contribuindo

positivamente para a mastigação, deglutição, respiração e articulação dos fonemas, no que tange aos aspectos relacionados ao desenvolvimento sensório-motor oral, especificamente no que se refere à posição, pega, força de sucção e coordenação entre as funções de sucção, deglutição e respiração (ANDRADE, 2014).

Quanto mais vazia ficar a mama após a mamada, maior será a produção de hormônios e maior a produção de leite. Por esse motivo, sempre que possível é aconselhado deixar o bebê esvaziar completamente a mama antes de oferecer a outra. No caso de o bebê não esvaziar completamente a mama, pode-se iniciar a mamada seguinte por essa mama, para que possa ser esvaziada (BELTRAME, 2022). Uma das formas mais eficazes de garantir a produção de leite materno é dar de mamar sempre que o bebê estiver com fome. Isto porque, quando o bebê mama são liberados hormônios que levam o corpo a produzir mais leite para substituir aquele que foi retirado. Por isso, o ideal é que se deixe o bebê mamar sempre que estiver com fome, mesmo durante a noite. É importante manter a amamentação até mesmo em casos de mastite ou de bico do seio machucado, porque a sucção do bebê também ajuda a tratar estas situações (BELTRAME, 2022).

Esta conjuntura, associada a aspectos institucionais e gerenciais, possibilita que auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros se vinculem e aproximem dos usuários, famílias e comunidade, desenvolvam ações e cuidados em prol da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, contribuindo para o aumento dos seus índices e para a redução das perdas econômicas globais derivadas do "não amamentar" (BRANGA 2022).

Figura 07: Como se preparar para retirar o leite. Maracanaú, 2022.



Fonte: elaborado pelas autoras

Para uma coleta de qualidade com menos risco de contaminação do leite materno se apresentou um passo a passo de como se preparar para fazer a ordenha.

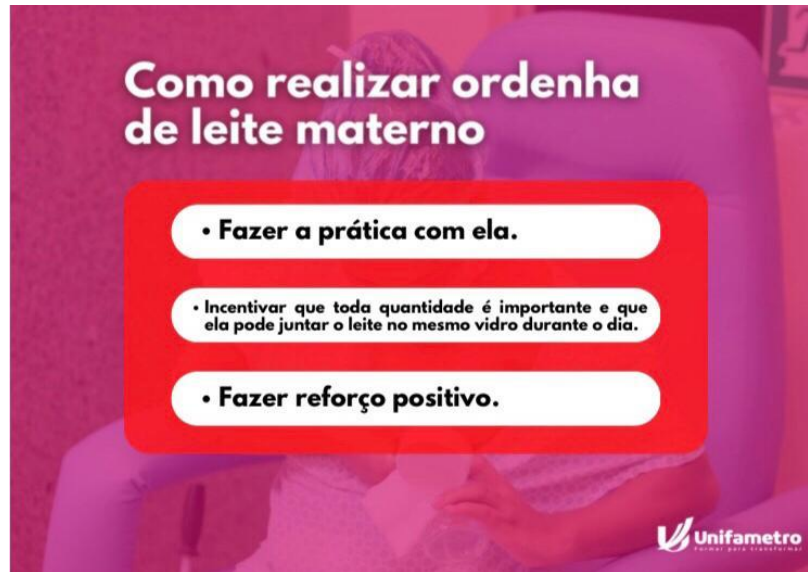
Não basta ao profissional de saúde ter conhecimentos básicos e habilidades em aleitamento materno. Ele precisa ter também competência para se comunicar com eficiência, o que se consegue mais facilmente usando a técnica do aconselhamento em amamentação. Aconselhar não significa dizer à mulher o que ela deve fazer; significa ajudá-la a tomar decisões, após ouvi-la, entendê-la e dialogar com ela sobre os prós e contras das opções. No aconselhamento, é importante que as mulheres sintam que o profissional se interessa pelo bem-estar delas e de seus filhos para que elas adquiram confiança e se sintam apoiadas e acolhidas. Em outras palavras, o aconselhamento, por meio do diálogo, ajuda a mulher a tomar decisões, além de desenvolver sua confiança no profissional (CARTINHA MS 2017).

As atividades educativas voltadas ao aleitamento materno devem pautar-se na troca mútua, como uma tentativa de superar a transmissão vertical de conhecimentos (MACHADO2014).

Tem por objetivo estabelecer os critérios para avaliação do leite humano ordenhado cru no que se refere à presença de sujidades, visando a garantia da qualidade (ALMEIDA 2021).

Figura 08: Como realizar ordenha leite. Maracanaú, 2022.





Fonte: elaborado pelas autoras

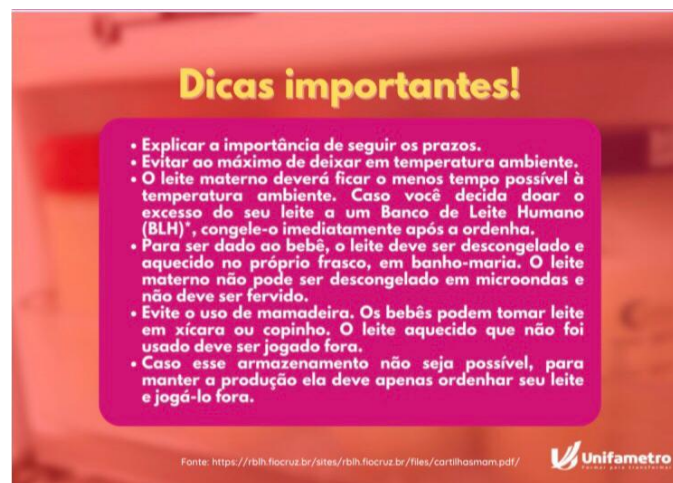
Após se preparar se mostrou o que fazer e como fazer a ordenha de leite materno de maneira segura.

Nesse contexto, destaca-se a importância da necessidade do profissional de saúde que lida com essas mães realizar uma escuta sensível para captar as suas reais necessidades, ou seja, o seu projeto intencional para ordenhar o leite humano, na perspectiva do melhor direcionamento das orientações a serem realizadas. Este estudo possibilita oferecer dados para a elaboração de um planejamento de trabalho adequado às reais necessidades das mães, no intuito de dar continuidade ao aleitamento materno após a alta (PEREIRA 2016).

Apesar de a sucção do recém-nascido ser um ato reflexo, ele precisa aprender a retirar o leite do peito de forma eficiente. Quando o bebê pega a mama adequadamente o que requer uma abertura ampla da boca, abocanhando não apenas o mamilo, mas também parte da aréola, forma-se um lacre perfeito entre a boca e a mama, garantindo a formação do vácuo, indispensável para que o mamilo e a aréola se mantenham dentro da boca do bebê (BOLETIM MS 2021).

Uma posição inadequada da mãe e/ou do bebê na amamentação dificulta o posicionamento correto da boca do bebê em relação ao mamilo e à aréola, resultando no que se denomina de “má pega”. A má pega dificulta o esvaziamento da mama, podendo levar a uma diminuição da produção do leite. Muitas vezes, o bebê com pega inadequada não ganha o peso esperado apesar de permanecer longo tempo no peito. Isso ocorre porque, nessa situação, ele é capaz de obter o leite anterior, mas tem dificuldade de retirar o leite posterior, mais calórico (BOLETIM MS 2021).

Figura 09: Dicas importantes. Maracanaú, 2022.



Fonte: elaborado pelas autoras

É importante se atentar também a escolha do frasco: deve ser utilizado frasco de vidro com tampa plástica; retirar o rótulo e o papelão que fica sob a tampa e lavar com água e sabão; deve-se colocar em uma panela o vidro e a tampa, cobrir com água, deixar ferver por 15 minutos; escorrer a água da panela e colocar o frasco e a tampa para secar de boca para baixo em um pano limpo; deixar escorrer a água do frasco e da tampa sem enxugar; utilizar o frasco só quando estiver seco (FIOCRUZ, 2022).

Atualmente, 30% do leite humano são perdidos no processo de doação, entre a coleta e o recebimento pelo recém-nascido. Para evitar perdas, é necessário seguir corretamente o passo a passo da doação citado acima (FIOCRUZ, 2022).

Nós como profissional enfermeiro/orientador devemos passar alguns cuidados que se deve ter no o período da lactação e ordenha. Segundo Brasil (2005), devem ser seguidos os cuidados profiláticos:

- Orientar sobre o uso de sutiã adequado e de maneira correta, de modo que as mamas fiquem firmes e suspensas, sem, contudo, provocar garroteamento da rede venosa, linfática ou do sistema canalicular.
- Orientar sobre o posicionamento adequado (da mãe e do bebê) no momento de amamentar, com a finalidade de estabelecer adequada capacidade de sucção, demonstrando como colocar e retirar a criança do peito e as posições adequadas para amamentar.
- Estimular o reflexo de ejeção do leite através de pressão intermitente sobre a região mamilo areolar antes de iniciar a mamada ou a extração do leite.
- Observar a tensão da mama e da região mamilo areolar antes da mamada. Em caso de tensão máxima, esvaziar previamente a ampola galactófora até que a região mamilo areolar se torne macia, flexível e apreensível.

Figura 10: Como ofertar o leite materno. Maracanaú, 2022.



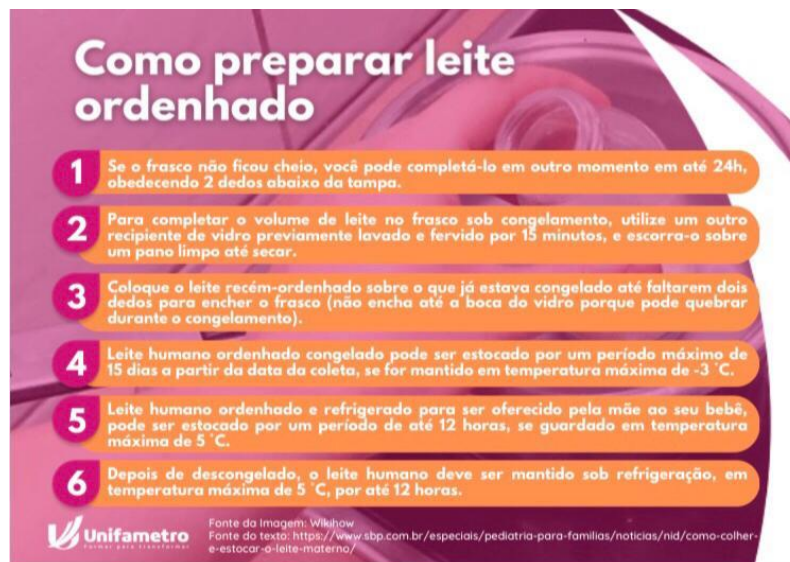
Fonte: elaborado pelas autoras

O leite materno pode ser descongelado no frigorífico, normalmente em cerca de 12 horas. Em alternativa, mantenha o frasco ou o saco de leite congelado sob água morna corrente (a um máximo de 37 °C ou 99 °F). Não deixe o leite materno descongelar à temperatura ambiente (MEDELA 2019).

Esse é o famoso “copinho de pinga” que usamos também em recém nascidos para oferecer leite materno ordenhado. O bebê em posição semi-sentado sorve o leite que é trazido próximo da borda do lábio inferior da boca. Vantagens: não tem bico que possa causar a tal da confusão de bicos. Rápido e fácil de higienizar. Desvantagens: o bebê pode engolir muito ar, e com a agitação, acaba desperdiçando uma boa parte do leite. Os pais ficam inseguros e com medo do bebê engasgar (PEDIATRIA DESCOMPLICA 2018).

O leite ordenhado deve ser oferecido à criança de preferência utilizando-se copo, xícara ou colher. Para isso, é necessário que o profissional de saúde demonstre como oferecer o leite à criança (RBLH-BR 2005).

Figura 11: Como preparar leite ordenhado. Maracanaú, 2022.



Fonte: elaborado pelas autoras

Depois de você ter conseguido retirar o leite materno, é preciso guardá-lo de forma correta, para oferecer ao bebê mais tarde, sem risco de o leite materno estragar. Não tem problema se logo nas primeiras vezes você não conseguir tirar muito leite. Você pode juntar com outras vezes que você retirar o leite e ter o volume suficiente para oferecer ao bebê. Você pode armazená-lo também em mamadeiras comuns esterilizadas, desde que estejam bem vedadas e com tampa. Recipientes de vidro com tampa de plástico, devidamente esterilizado, também podem ser utilizados. Hoje existem no mercado embalagens esterilizadas que pode armazenar o leite de forma prática (MACHADO 2014).

Você pode deixar o leite materno por no máximo até 2 horas, mas o ideal é que se consuma imediatamente após retirá-lo. Isso porque com o tempo existe um aumento do risco de crescimento de microrganismos indesejados e contaminação do leite. Logo após retirar do

congelador por exemplo, descongelar em banho maria (SBP 2017). O leite materno pode ser guardado na geladeira por até 12 horas, segundo o padrão da Rede de Bancos de Leite Humano. Se for passar desse período, melhor congelá-lo. Usar sempre a prateleira de cima da geladeira, que é mais fria, e nunca guarde na porta da geladeira, pois a temperatura ali é extremamente variável! Deixe os potes longe de alimentos crus, como verduras e carnes, de preferência armazenados dentro de um pote maior (SBP, 2017).

Você pode congelar o leite materno nos mesmos recipientes indicados, com a recomendação que não se encha o recipiente até a boca, mas deixe pelo menos 2 cm até a borda do pote ou recipiente. No congelador, desde que com uma temperatura -10°C , você pode armazenar o leite por até 15 dias, como a recomendação do Banco de Leite Humano. A congelador deve ter uma porta separada da geladeira, e não aquelas acopladas a geladeira, pois a temperatura dessa forma é muito variada, ou dentro do freezer (PEREIRA 2016).

Figura 12: lista de bancos de leite. Maracanaú, 2022.

Lista de bancos de leite

E agora que já sabe como ordenhar e conservar, vamos doar o leite que está sobrando!

Entre em contato com um dos bancos de leite da lista abaixo e avise que quer ser a doadora de leite e ele te indicará como realizar esse ato de amor ao próximo.

- Banco de leite do Hospital Geral Dr Cesar Cals: 0800 286 5678/3101-5367
- Banco de leite do Hospital Infantil Albert Sabin: 0800 280-4169
- Banco de leite humano do Hospital Geral de Fortaleza: (85) 3101- 3335
- Maternidade Escola Assis Chateaubriand: (85) 3366-8509
- Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda:
 - Localização: Rua João de Alencar, s/n, Centro, 61900-000, Maracanaú-CE.
 - Telefone: (85) 3521-5545
 - Horário Funcionamento:
 - SEGUNDA - TERÇA - QUARTA - QUINTA - SEXTA.
 - Manhã: de 07:00:00 às 11:55:00
 - Tarde: de 12:00:00 às 16:00:00

Unifametro
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Fonte: elaborado pelas autoras

E agora que já sabe como ordenhar e conservar vamos doar o leite que ta sobrando? Entre em contato com um dos bancos de leite da lista abaixo e avise que quer ser a doadora de leite e ele te indicará como realizar esse ato de amor ao próximo.

O Regulamento Técnico para Funcionamento de Bancos de Leite Humano está previsto na resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), RDC-171, de 4 de setembro de 2006. Já a Regulamentação dos Ambientes Principais de um Banco de Leite Humano está a cargo da norma RDC-050, de 21 de fevereiro de 2002 (RBLH-BR 2006).

Os Bancos de Leite Humano (BLH) são uma das principais iniciativas do

Ministério da Saúde para a redução da mortalidade infantil. Atualmente, o Brasil conta com 221 bancos de leite e 188 postos de coleta, além da coleta domiciliar. Todos os estados brasileiros possuem, pelo menos, um BLH. Desde 2011, mais de oito milhões de mulheres receberam algum tipo de assistência dentro da rede de bancos de leite humano (BRASIL, 2022).

Aqui estão expostos todos os telefones e endereços dos bancos de leite em Fortaleza-ce, assim queiram saber sobre as instuições para doação ou até mesmo buscar e retirar alguns duvidas que venha surgir.

Figura 13: Referências. Maracanaú, 2022.



Fonte: elaborado pelas autoras

Este album demonstrou importantes assuntos que evidenciaram o papel do BLH na promoção da saúde materno infantil. Os temas abordados foram sobre os benefícios do leite para o mundo, a mãe e o bebe; Direito a licença maternidade; Como ordenhar e oferecer ao bebe; e Dicas importantes. Atraves desse album espera-se proporcionar maior liberdade para busca de informação, com o compartilhamento e esclarecimento de dúvidas, desmistificando crenças relativas ao processo de amamentação, e oferecer soluções efetivas para o enfrentamento de dificuldades e inseguranças do cotidiano, criando e fortalecendo assim a rede de apoio familiar e comunitária às mulheres que amamentam.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que este estudo atingiu o objetivo proposto ao construir um álbum seriado para orientação de ordenha e doação de leite materno. Para criá-lo fez-se necessário seguir tres etapas importantes: seleção de conteúdo, ilustrações, diagramação e layout do álbum.

Na primeira etapa, realiza-se um levantamento bibliográfico sobre a temática central, por meio de uma revisão integrativa e posteriormente narrativa da literatura. Essa etapa evidenciou que pouco ainda se tem discutido e publicado acerca dos ordenha e doação de leite materno.

Os estudos selecionados demonstraram que os BLH assumem importante papel no apoio ao aleitamento materno com repercussões positivas para a mãe e a criança. Além disso apontaram o impacto da orientação dos profissionais de saúde contribuindo para manutenção do aleitamento materno de prematuros durante a internação e captação de doadoras.

Na segunda fase, foram criadas ilustrações com ajuda de um desing com numero limitado de imagens para não sobrecarregar o material, mas o torna-se mais interativo.

E Na terceira fase, foram descritos de forma detalhada os aspectos relacionados à criação do layout e a diagramação conforme a literatura científica recomenda buscando tornar o album seriado mais atrativo aos olhos dos leitores.

Por fim, os autores recomendam a validação desse album seriado com o intuito de fornecer conhecimentos e esclarecimentos sobre esta temática. Além de ser uma forma de orientar mães e doadoras dos benefícios da amamentação, assim facilitando e estimulando a prática de aleitamento materno. O fortalecimento e desenvolvimento do BLH deve ser prioridade na atenção à saúde, pois implica na prevenção da desnutrição e na redução da

mortalidade infantil, assim como a estabilização de vínculo entre mãe e filho.

6. REFERÊNCIAS

- AIRES, L.C. P. *et al.* **O processo de amamentação do bebê pré-termo: perspectiva dos registros maternos no "diário do bebê"**. Semina cienc. biol. saude e217-228, jun./dez.2018
- ALMEIDA, L. M. N.*et al.* **A influência do retorno ao trabalho no aleitamento materno de trabalhadoras da enfermagem**Esc. Anna Nery Rev. Enferm e20210183, 2022.
- ALVES, J.S. *et al.* **Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo.**Ciênc. Saúde Colet. (Impr.) e1077-1088, abr. 2018.
- BELTRAME, B. **6 dicas para aumentar a produção de leite materno.** Tua Saude. Paraná, 2022. Disponível em: [6 dicas para aumentar a produção de leite materno - Tua Saúde \(tuasaude.com\)](https://tuasaude.com/6-dicas-para-aumentar-a-producao-de-leite-materno/). Acesso em: 10 out. 2022.
- BEZERRA, M. J. *et al.* **Percepção de mães de recém-nascidos prematuros hospitalizados acerca da amamentação**Rev. baiana enferm ; 31(2): e17246, 2017.
- BIREME/OPAS/OMS. **Portal do Modelo da BVS.** Rio Grande do sul, 2013. Disponível em:<https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-os-riscos-de-alimentar-um-bebe-com-aleitamento-artificial/>. Acesso em: 05 out. 2022.
- BRASIL.. Ministerio da saúde. Gabinete do ministro.**Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim temático da biblioteca do ministério da saúde:aleitamento materno.** Brasília, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde.Secretaria de Atenção à Saúde . UNICEF. **Aleitamentomaterno.** 2. Ed.,Brasilia, 2007.Disponível em:[Aleitamento materno – UNICEF.](#)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à

Saúde. **Manual normativo para profissionais de saúde de maternidades: referência para mulheres que não podem amamentar.** Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº 171, de 4 de setembro de 2006.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta.** Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual normativo para profissionais de saúde de maternidades: referência para mulheres que não podem amamentar.** Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da saúde. **A importância da amamentação até os seis meses.** Brasília, 2022. Disponível em: [A importância da amamentação até os seis meses — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br). Acesso em: 08 nov. 2022.

BROD, F. R. *et al.* **Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) e5108-5113, out.-dez. 2016.

CARVALHO, J. **Agosto Dourado: Como extrair, armazenar e conservar o leite materno.** Tribuna de Minas, 2022. Disponível em: [Agosto Dourado: Como extrair, armazenar e conservar o leite materno \(tribunademinas.com.br\)](http://tribunademinas.com.br). Acesso em: 09 nov. 2022.

ORDENHA. **Curso de Especialização - Linhas de Cuidado em Enfermagem.** Disponível em: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15338/mod_resource/content/3/un05/top02p01.html. Acesso em: 06 out. 2022

DAMIÃO, J.J; ROTENBERG, S. **Amamentação e trabalho feminino: responsabilidade de toda a sociedade.** Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares – OBHA, 2019. Disponível em: <https://obha.fiocruz.br/?p=397>. Acesso em: 09 nov. 2022.

DIAS, L.M.O; BATISTA, A.S. *et al.* **Influência familiar e a importância das políticas públicas de aleitamento materno.** Revista Saúde em Foco. 11. Ed. 2019.

DOAK, C., DOAK, L. and R, J. **Ensinar pacientes com baixa alfabetização.** Lippincott Company, Philadelphia, 1996.

DSPACE. **Protocolo de enfermagem para o manejo clínico do aleitamento materno na atenção primária à saúde** <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/70177>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

FERNANDES, L. C. R. *et al.* **Indução da lactação em mulheres nuligestas: relato de experiência.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm ; 26: e20210056, 2022.

FILME “TIGERS”(2014). **IBFAN Brasil**, 2014. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/site/filme-tigers>. Acesso em: 05 nov. 2022

- KING, F. S. **Como ajudar as mães a amamentar**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- MAIA, L. F. S. **O enfermeiro educador: conhecimento técnico na formação profissional docente**. Revista Científica de Enfermagem. São Paulo, 2012; 2(5):19-25.
- MORAES, L. et al. **Impacto da idade materna na acidez do colostro de nutrizes em maternidade do interior do Estado de São Paulo**. Dez. v.29,n.2,p.153-160,2019.
- MOREIRA, M.F., NOBREGA M.M.L., SILVA, M.I.T. **Comunicação Escrita: Contribuição para a elaboração de material educativo em saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, 2003. vol. 56, n. 2, pp. 184-188 2003.
- MOURA IH, Silva AFR, Rocha AESH, Lima LHO, Moreira TMM, Silva ARV. **Construção e validação de material educativo para prevenção de síndrome metabólica em adolescentes**. Rev Latino-Am Enferm. 2017.
- Normas Técnicas da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR)**. Rede global de banco de leite humano. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: [Normas Técnicas e Manuais | rBLH Brasil \(fiocruz.br\)](https://www.fiocruz.br/manuais-rblh-br). Acesso em: 09 out. 2022.
- OLIVEIRA, K.M. **Como armazenar leite materno: o que você precisa saber**. Pediatra Descomplicada. São Paulo, 2015. Disponível em: [Como armazenar leite materno: o que você precisa saber - Pediatria Descomplicada](#). Acesso em: 09 nov. 2022.
- PAVINATI, G. L. *et al.* **Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa** Arq. ciências saúde UNIPAR e328-349, set-dez. 2022.
- PEREIRA, M. C. R. *et al.* **O significado da realização da auto-ordenha do leite para as mães dos recém-nascidos prematuros** Rev. gaúch. enferm V39 e2017, 2018.
- PEREIRA, M. C. R. *et al.* **A ordenha manual do leite humano na perspectiva das mães de recém-nascidos prematuros: uma contribuição para os profissionais de saúde**. Universidade do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.
- PERISSÉ, B.T. *et al.* **Dificuldades maternas relatadas acerca da amamentação de recém nascidos prematuros: revisão integrativa** Nursing (São Paulo) e3239-3248, out.2019.
- POLIT, D.F. and Beck, C.T. (2011) Delineamento de Pesquisa em Enfermagem. In: Polit, D.F. and Beck, C.T., Eds., **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para prática de enfermagem**, Artmed, Porto Alegre, 247-368.
- ROTHER, E.T. **Revisão Sistemática x Revisão Narrativa**. Acta Paul. Enferm. São Paulo, 2007; 20(2):vi.
- SANTOS, G.C.P. et al. **Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher**. Revista Saúde em foco. 9. Ed. 2017.
- SENAI SÃO PAULO; SANTANDER UNIVERSIDADES. **Cartilha do Programa de promoção da Amamentação e Alimentação Complementar**. São Paulo, 2007.

SILVA, L.R; GIUGLIANI, E. **Amamentação, economia e sustentabilidade.** Sociedade Brasileira de Pediatria. Bahia, 2016.

SILVA, R.A.P. **Benefícios da amamentação na saúde do bebê: qual papel do leite materno?**, Ceu Diagnósticos. Belo Horizonte, 2005. Disponível em: [Benefícios da amamentação na saúde do bebê: qual papel leite materno? \(clinicaceu.com.br\)](#). Acesso em: 09 out. 2022.

SOARES, L.G. *et al.* **Captção e aproveitamento de leite humano em um banco de leite de um município do Estado do Paraná** Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online) e656-662, jul.-set. 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA **Como colher e estocar o leite materno.** Rio de Janeiro: SBP, 2017. Disponível em: [Como colher e estocar o leite materno - SBP](#). Acesso em: 20 out. 2022

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA **Recomendações úteis para a manutenção do aleitamento materno em mães que trabalham fora do lar ou estudam.** Rio de Janeiro: SBP, 2018. Disponível em: [Recomendações úteis para a manutenção do aleitamento materno em mães que trabalham fora do lar ou estudam \(sbp.com.br\)](#). Acesso em: 20 out. 2022

7. APENDICE

ORDENHA DE LEITE MATERNO

Alunas: Evilane Lima e Walesca Paula
Orientadora: Profa. Mirian Ferreira

Orientação Ordenha de Leite Materno

Maracanaú - Ceará



Benefícios da amamentação para o mundo

- 1** Gasto mensal (em Reais):
96,80 (Leite Fluido) 308,00 (Fórmula).
- 2** Bebês não amamentados adoecem 68 vezes mais
que os bebês amamentados.
- 3** O aleitamento materno é capaz de reduzir em 13% a
mortalidade em crianças menores que cinco anos.
- 4** As crianças não amamentadas apresentam escala verbal
menor na infância e menor capacidade de aprendizagem.
- 5** Para alimentar um bebê durante seis meses são
necessários 135 litros de leite fluido ou 44 latas de
fórmula infantil.
- 6** Em um ano teríamos: - 20,610 bilhões de
embalagens plásticas de leite fluido ou 6,776
bilhões de latas de fórmula descartadas no lixo.
- 7** Mulheres que não amamentam têm um risco
aumentado de hemorragia pós parto, depressão
pós parto, anemia, câncer de mama e de ovário,
diabetes, artrite reumatóide.





WABA | SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO
ALEITAMENTO MATERNO
PRESENTE SAUDÁVEL, FUTURO SUSTENTÁVEL

1 1 O aleitamento materno é uma forma natural e de baixo custo de alimentar bebês e crianças. É essencial para saúde e vida sustentável e um pilar do desenvolvimento econômico e educacional. O aleitamento materno contribui para a promoção da paz.	2 2 O aleitamento materno reduz o risco de infecções por dois anos ou mais. Também reduz o risco de obesidade e diabetes. O aleitamento materno também significa segurança alimentar infantil.	3 3 O aleitamento materno melhora significativamente a saúde, o desenvolvimento e a sobrevivência de bebês e crianças. Também contribui para melhorar a saúde ao longo da vida e reduzir o risco de doenças crônicas em mulheres que amamentam.	4 4 O aleitamento materno é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil. O aleitamento materno melhora a inteligência, o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, assim, promove a aprendizagem.	5 5 O aleitamento materno é a grande oportunidade de saúde pública em tempo para a saúde da vida. A amamentação é um direito básico das mulheres e elas devem ser apoiadas para isso. A amamentação é um pilar do desenvolvimento econômico e educacional. O aleitamento materno contribui para a promoção da paz.
6 6 O aleitamento materno não é uma opção de emergência. A água potável e segura é essencial para a saúde e o desenvolvimento infantil. O aleitamento materno também significa segurança alimentar infantil.	7 7 O aleitamento materno melhora a saúde, o desenvolvimento e a sobrevivência de bebês e crianças. Também contribui para melhorar a saúde ao longo da vida e reduzir o risco de doenças crônicas em mulheres que amamentam.	8 8 As mulheres que amamentam e são apoiadas por seus filhos têm melhores resultados em termos de saúde e desenvolvimento. O aleitamento materno melhora a inteligência, o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, assim, promove a aprendizagem.	9 9 O aleitamento materno é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil. O aleitamento materno melhora a inteligência, o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, assim, promove a aprendizagem.	10 10 A prática de amamentação afeta em toda a família. O aleitamento materno promove a saúde e o desenvolvimento infantil. O aleitamento materno também significa segurança alimentar infantil.
11 11 No âmbito das grandes cidades, as práticas de amamentação e o apoio às mães são essenciais para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil. O aleitamento materno melhora a inteligência, o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, assim, promove a aprendizagem.	12 12 O aleitamento materno é uma forma natural e de baixo custo de alimentar bebês e crianças. É essencial para saúde e vida sustentável e um pilar do desenvolvimento econômico e educacional. O aleitamento materno contribui para a promoção da paz.	13 13 O aleitamento materno promove a saúde e o desenvolvimento infantil. O aleitamento materno melhora a inteligência, o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, assim, promove a aprendizagem.	14 14 O aleitamento materno melhora a saúde, o desenvolvimento e a sobrevivência de bebês e crianças. Também contribui para melhorar a saúde ao longo da vida e reduzir o risco de doenças crônicas em mulheres que amamentam.	15 15 A amamentação é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil. O aleitamento materno melhora a inteligência, o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, assim, promove a aprendizagem.
16 16 A amamentação é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil. O aleitamento materno melhora a inteligência, o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, assim, promove a aprendizagem.	17 17 O aleitamento materno é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil. O aleitamento materno melhora a inteligência, o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem, assim, promove a aprendizagem.			



Objetivos Globais Para Desenvolvimento Sustentável

1 1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	2 2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	3 3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.	4 4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.	5 5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6 6 Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.	7 7 Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.	8 8 Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo, sempre pleno e produtivo e trabalho decente para todos.	9 9 Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.	10 10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
11 11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	12 12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.	13 13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.	14 14 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	15 15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
16 16 Promover sociedades pacíficas e justas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.	17 17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.			

Quais os benefícios para o bebê?

- 1** Fortalece o sistema imunológico (a defesa da criança);
- 2** Reduz riscos de infecções respiratórias (pneumonias, gripes);
- 3** Contribui para o desenvolvimento da face e boca;
- 4** Favorece a inteligência;
- 5** Reduz risco de obesidade, diabetes e hipertensão.





Quais os benefícios para o bebê?

- 1 Fortalece o sistema imunológico (a defesa da criança).
- 2 Reduz riscos de infecções respiratórias (pneumonias, gripes).
- 3 Contribui para o desenvolvimento da face e boca: favorece o desenvolvimento muscular da criança.
- 4 Favorece a inteligência: quanto mais duradouro o período de amamentação na infância, maiores os níveis de inteligência.
- 5 Reduz risco de obesidade, diabetes e hipertensão (SBP, 2017).
- 6 Epigenética: embora as evidências sobre os mecanismos epigenéticos ainda não sejam conclusivas em relação à associação entre a amamentação e desenvolvimento e obesidade, os estudos epidemiológicos comprovam os efeitos positivos do aleitamento materno.

Quais os benefícios para a mãe?

- 1 Previne hemorragias no pós-parto;
- 2 Reduz risco de anemia;
- 3 Ajuda o corpo a voltar ao peso antes da gravidez;
- 4 Diminui o risco de câncer de mama e útero;
- 5 Fortalece o vínculo da mãe e bebê.



Quais os benefícios para a mãe?

- 1** Previne hemorragias no pós-parto: a sucção estimula a liberação de hormônios que contraem o útero e assim previnem hemorragias decorrentes do parto.
- 2** Reduz risco de anemia: a prática da amamentação exclusiva é fator de proteção contra a anemia, além de proteger contra mortalidade e morbidades.
- 3** Ajuda o corpo a voltar ao peso antes da gravidez.
- 4** Diminui o risco de câncer de mama e útero.
- 5** Fortalece o vínculo da mãe e bebê (SBP, 2017): o vínculo entre eles se fortalece no contato pele a pele e no olhar. Um dos motivos pelo qual o aleitamento favorece o vínculo entre mãe e filho seria porque o toque e a sucção libera a ocitocina, o chamado hormônio do amor, no organismo. A ocitocina também libera o leite materno e faz o seu coração se derreter por aquele ser pequenino que você nunca viu antes.

Direitos da licença maternidade

Senado Federal

Entenda a licença maternidade e paternidade



Benefício	Pela Constituição	Em empresas privadas e alguns órgãos públicos
Licença maternidade	120 dias de afastamento	180 dias de afastamento
Licença paternidade	5 dias de afastamento	20 dias de afastamento

Figura 1 - Portal do Trabalhador







- Licença maternidade de 120 dias, sem prejuízo do emprego e do salário para quem tem carteira assinada;**
- Licença paternidade de 5 dias a contar do dia do nascimento do bebê.**

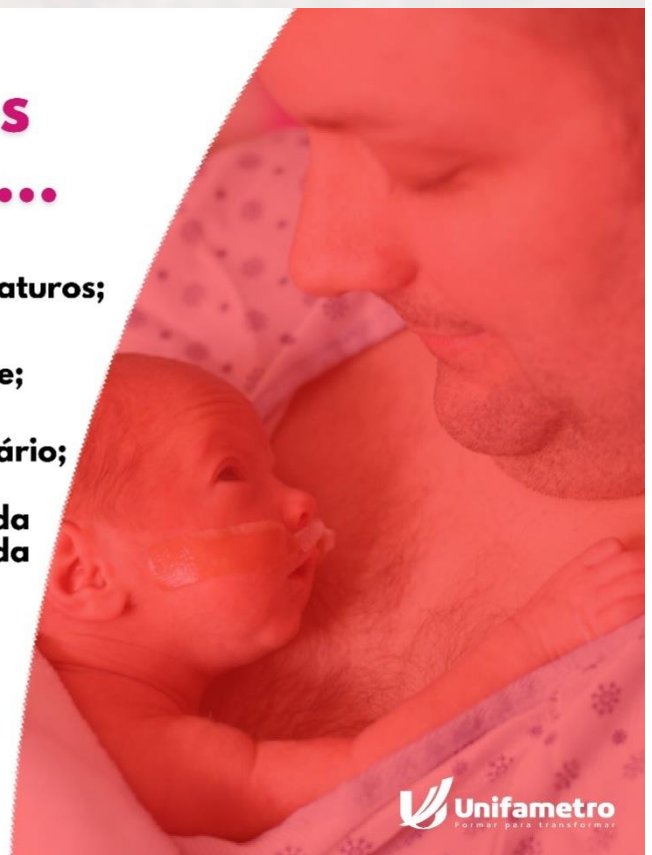
O artigo 396 da CLT prevê que após o retorno da licença maternidade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais de meia hora cada um com a finalidade de amamentar o bebê.

Direitos da licença maternidade

- As trabalhadoras da cidade e do campo têm direito à licença maternidade de 120 dias, sem prejuízo do emprego e do salário;
- Dois descansos remunerados por dia, cada um de 30 minutos a cada 4 horas trabalhadas, até 6 meses de idade do bebê, além dos intervalos normais para repouso e alimentação;
- Berçário, creche ou um ambiente apropriado para amamentação, dentro ou fora do local de trabalho, sempre que a empresa tiver 30 ou mais mulheres maiores de 16 anos trabalhando;
- Licença-paternidade de 5 dias a contar do dia do nascimento do bebê;
- No caso de adoção ou guarda judicial de crianças com até um ano de idade, a licença-maternidade será de 120 dias; crianças com um a quatro anos de idade, a licença será de 60 dias e para crianças de quatro a oito anos, a licença será de 30 dias;
- A licença-maternidade só será concedida mediante a apresentação do termo judicial de guarda à adotante ou guardiã.
- Colocar quem é concursado!

Algumas razões para ordenhar...

-  **Salvar a vida de bebês prematuros;**
-  **Aumentar a produção de leite;**
-  **Aliviar ingurgitamento mamário;**
-  **Tornar mais macia a região da aréola (facilitando a descida do leite);**
-  **Retorno ao trabalho;**
-  **Doar ao banco de leite humano.**



Algumas razões para ordenhar



Para aumentar a produção de leite.



Para manter a lactação e para aliviar o ingurgitamento mamário.



Para tornar mais macia a região do mamilo e da aréola, para facilitar a mamada pelo bebê.



Para retirar leite para oferecer ao bebê que não pode ser amamentado.



Para armazenar leite para oferecer ao bebê quando a mãe retorna ao trabalho ou precisa se afastar por um tempo.



Para auxiliar no tratamento de mastite.



Para doar a um Banco de Leite Humano (DOAR LEITE É UM GESTO DE AMOR).



Prematuro.

Unifametro
Formar para transformar

Como se preparar para retirar o leite?



1

- Lave um frasco de vidro com tampa de plástico, coloque o frasco e a tampa em uma panela cobrindo com água e deixe ferver por 15 minutos;



2

- Escorra-os sobre um pano limpo e deixe secar, depois feche o frasco sem tocar na parte interna (SBP, 2017);



3

- Use uma touca e máscara para cobrir nariz e boca;



4

- Lave as mãos e braços com água e sabão;
- Lave as mamas apenas com água e seque com toalha limpa (SBP, 2017);



5

- Escolha um lugar confortável, limpo e tranquilo;
- Tenha um apoio limpo.



6

- Evite conversar e usar celular durante a retirada (SBP, 2017).

Unifametro
Formar para transformar

Como se preparar para retirar o leite?

- 1 Lave um frasco de vidro com tampa de plástico, retirando rótulos. Coloque o frasco e a tampa em uma panela cobrindo com água e deixe ferver por 15 min.
- 2 Escorra-os sobre um pano limpo e deixe secar, depois feche o frasco sem tocar na parte interna (SBP, 2017).
- 3 Use uma touca ou lenço para cobrir os cabelos, coloque fralda ou máscara para cobrir nariz e boca, e lave as mãos e braços com água e sabão.
- 4 Lave as mãos e braços com água e sabão;
- 5 Lave as mamas apenas com água e seque com toalha limpa (SBP, 2017).
- 6 Escolha um lugar confortável, limpo e tranquilo;
- 7 Tenha um apoio limpo;
- 8 Forre uma mesa com pano limpo para colocar o frasco e tampa.

 **Unifametro**
Formar para transformar
Fonte da Imagem: ABC do ABC

Como realizar ordenha de leite materno



- 1 Adote uma **posição confortável**, mantenha os ombros relaxados e um pouco inclinados para frente.



- 2 Massageie as mamas com a ponta dos dedos, fazendo **movimentos circulares e profundos**.



- 3 Coloque o polegar **acima da linha** onde acaba a aréola e os dedos indicador e médio **abaixo** da aréola.



- 4 Firme os dedos e empurre para trás em direção ao corpo. **Aperte o polegar contra os outros dedos** até sair o leite, sem deixar a mama retornar. Mude a posição dos dedos, para esvaziar todas as partes da mama.



- 5 Abra o frasco e coloque a tampa sobre a mesa, forrada com um pano limpo, com a abertura para cima. Colha o leite no frasco, colocando-o **debaixo da aréola**.



- 6 Após terminar a coleta, feche bem o frasco e **anote data e horário** da ordenha.

 **Unifametro**
Formar para transformar

Como realizar ordenha de leite materno

- Fazer a prática com ela.

- Incentivar que toda quantidade é importante e que ela pode juntar o leite no mesmo vidro durante o dia.

- Fazer reforço positivo.

Dicas importantes!



- Lembre-se sempre da higienização do frasco, das mãos, das mamas e dos utensílios que você vai usar. Isso é muito importante para manter a qualidade do leite.
- Não encher o frasco até a tampa, deixar 2 dedos abaixo.
- Armazenamento:
 - Potes de vidro com tampa plástica
 - Conservação e validade:
 - Temperatura ambiente: 2h.
 - Na geladeira: até 12h.
 - No freezer: até 15 dias.

Dicas importantes!

- Explicar a importância de seguir os prazos.
- Evitar ao máximo de deixar em temperatura ambiente.
- O leite materno deverá ficar o menos tempo possível à temperatura ambiente. Caso você decida doar o excesso do seu leite a um Banco de Leite Humano (BLH)*, congele-o imediatamente após a ordenha.
- Para ser dado ao bebê, o leite deve ser descongelado e aquecido no próprio frasco, em banho-maria. O leite materno não pode ser descongelado em microondas e não deve ser fervido.
- Evite o uso de mamadeira. Os bebês podem tomar leite em xícara ou copinho. O leite aquecido que não foi usado deve ser jogado fora.
- Caso esse armazenamento não seja possível, para manter a produção ela deve apenas ordenhar seu leite e jogá-lo fora.

Como ofertar o leite materno



Descongele o leite na parte de baixo da geladeira.



Ao descongelar: Coloque o leite congelado na geladeira, para descongelar até sua utilização (importante evitar choque térmico). Escolha os que possuem a validade mais próxima.



Ao aquecer: Deve ser amornado em banho-maria (fake, pois estará com fogo apagado), primeiro coloque água em uma panela, nas primeiras bolhas da fervura desligue o fogo, depois coloque o pote com o leite dentro e agite por 2 minutos. Quando estiver aquecido, mexa lentamente para fazer a mistura dos componentes.



Ao servir: Faça o teste da temperatura! Pingue uma gota na parte de trás da sua mão se somente aquecer, sem queimar, já pode ser servido. Se sobrar leite após a refeição do bebê, esse conteúdo deve ser desprezado.



Oferecer: Prefira em colher ou copo tipo dose para evitar confusão de bico.



Como preparar leite ordenhado

- 1** Se o frasco não ficou cheio, você pode completá-lo em outro momento em até 24h, obedecendo 2 dedos abaixo da tampa.
- 2** Para completar o volume de leite no frasco sob congelamento, utilize um outro recipiente de vidro previamente lavado e fervido por 15 minutos, e escorra-o sobre um pano limpo até secar.
- 3** Coloque o leite recém-ordenhado sobre o que já estava congelado até faltarem dois dedos para encher o frasco (não encha até a boca do vidro porque pode quebrar durante o congelamento).
- 4** Leite humano ordenhado congelado pode ser estocado por um período máximo de 15 dias a partir da data da coleta, se for mantido em temperatura máxima de -3°C .
- 5** Leite humano ordenhado e refrigerado para ser oferecido pela mãe ao seu bebê, pode ser estocado por um período de até 12 horas, se guardado em temperatura máxima de 5°C .
- 6** Depois de descongelado, o leite humano deve ser mantido sob refrigeração, em temperatura máxima de 5°C , por até 12 horas.

Lista de bancos de leite

E agora que já sabe como ordenhar e conservar, vamos doar o leite que está sobrando!

Entre em contato com um dos bancos de leite da lista abaixo e avise que quer ser a doadora de leite e ele te indicará como realizar esse ato de amor ao próximo.

- Banco de leite do Hospital Geral Dr Cesar Cals: 0800 286 5678/3101-5367
- Banco de leite do Hospital Infantil Albert Sabin: 0800 280-4169
- Banco de leite humano do Hospital Geral de Fortaleza: (85) 3101- 3335
- Maternidade Escola Assis Chateaubriand: (85) 3366-8509
- Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda:
 - Localização: Rua João de Alencar, s/n, Centro, 61900-000, Maracanaú-CE.
 - Telefone: (85) 3521-5545
 - Horário Funcionamento:
 - SEGUNDA - TERÇA - QUARTA - QUINTA - SEXTA.
 - Manhã: de 07:00:00 às 11:55:00
 - Tarde: de 12:00:00 às 16:00:00

Referências

- https://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/aleitamento_materno_agosto_2021.pdf
- <https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/cartilhasmam.pdf>
- https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_mae_trabalhadora_amamenta.pdf
- <https://rblh.fiocruz.br/normas-tecnicas-e-manuais>
- https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2006/res0171_04_09_2006.html
- <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/noticias/nid/como-colher-e-estocar-o-leite-materno/>